

# Prefeitura Municipal de Lavras do Sul

Estado do Rio Grande do Sul

Rua Cel. Meza, 373 - Centro - Cx. Postal n.º 05 - Lavras do Sul

Fone: 55 3282 -1244 - Fax : 55 3282 -1267

E\_mail: [lavras@farrapo.com.br](mailto:lavras@farrapo.com.br) Cep: 97390- 000

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

### **2º QUADRIMESTRE DE 2014**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS**

**A SER REALIZADA EM 25/09/2014.**

Atendendo ao princípio da transparência apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Segundo Quadrimestre de 2014, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

De acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei, através do **Relatório Resumido da Execução Orçamentária** acumulado de janeiro a agosto de 2014 – 2 quadrimestre de 2.014. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no quarto bimestre de 2014.

Apresentamos um estudo da execução orçamentária e por conseqüência, financeira do Município, com relação aos **Recursos Livre, MDE (Educação), FUNDEB e Saúde (ASPS):**

Jan/Agosto	RECEITA	DESPESA LIQUIDADADA	DIFERENÇA
<b>Superávit recurso Livre</b>			R\$ 167.000,00
Recurso Livre	R\$ 7.409.780,64	R\$ 6.807.020,27	R\$ 602.760,37
Recurso MDE	R\$ 924.185,52	R\$ 1.454.837,30	R\$ (-)530.651,78
Recurso ASPS	R\$ 1.720.831,38	R\$ 1.851.317,63	R\$ (-)130.486,25
Recursos FUNDEB	R\$ 2.243.317,20	R\$ 2.617.419,44	R\$ (-)374.102,24
Déficit financeiro			R\$ (-) 265.479,90

Pelo demonstrado, as despesas com Educação, recursos MDE e FUNDEB, cumulativo até agosto apontam um déficit de R\$ 904.754,00. Tendo em vista que no acompanhamento de julho era de R\$ 800.489,31, houve um incremento mensal em torno de R\$ 104.000,00, persistindo esse aumento mensal e considerando mais as despesas com o 13º salário e encargos, no mínimo, o déficit será em torno de R\$ 1.400.000,00. Esses dados, por si só, apontam a extrema necessidade de contenção de gastos, em vista ao atendimento do art. 1º da LC 101/00. Importante esclarecer, também, que esse déficit será custeado com recursos livres.

## 1 - RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto que corresponde ao somatório das receitas correntes, de capital e intra-orçamentárias, excluídas as deduções para o FUNDEB, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2014 o montante de R\$ 29.400.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a agosto de 2014 foi de R\$ 18.467.948,82, tendo sido arrecadado, portanto, 62,82% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 17.685.085,08, constante na programação financeira, demonstra-se uma arrecadação a maior de R\$ 782.863,74 (+) 4,43%, advindo das receitas tributárias, de serviços, das transferências de capital e das receitas patrimoniais, de contribuições e intraorçamentárias do RPPS.

### QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Realizado com relação ao programado para o período
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>29.700.515,00</b>	<b>18.374.552,11</b>	<b>18.768.005,40</b>	<b>102,14%</b>
Receita Tributária	1.757.200,00	1.189.977,78	1.863.653,42	156,61%
Receita de Contribuições	1.067.500,00	581.990,80	614.202,67	105,53%
Receita Patrimonial	1.402.430,00	918.435,98	2.255.411,97	245,57%
Receita de Serviços	518.900,00	349.093,20	464.392,79	133,03%
Transferências Correntes	24.412.595,00	14.938.155,72	13.333.418,37	89,26%
Outras Rec. Correntes	541.890,00	396.898,63	236.926,18	59,69%
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>707.500,00</b>	<b>160.694,90</b>	<b>400.662,86</b>	<b>249,33%</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	50.000,00	33.333,36	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	27.000,00	19.194,60	8.773,72	45,71%
Transfer. De Capital	626.500,00	105.500,00	361.769,18	342,91%
Outras Rec. De Capital	4.000,00	2.666,64	30.119,96	1.129,51%
<b>3 – Rec Intraorçamentária</b>	<b>2.217.500,00</b>	<b>1.195.061,75</b>	<b>1.275.543,21</b>	<b>106,73%</b>
Receitas Correntes Intraorçam	2.217.500,00	1.195.061,75	1.275.543,21	103,73%
<b>4 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>3.225.515,00</b>	<b>2.045.223,68</b>	<b>1.976.262,65</b>	<b>96,63%</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>29.400.000,00</b>	<b>17.685.085,08</b>	<b>18.467.948,82</b>	<b>104,43%</b>

Fonte: Setor de Contabilidade

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado Janeiro a agosto, de acordo com a programação financeira, foi de R\$ **17.685.085,08**. Os valores realizados corresponderam a R\$ **18.467.948,82 superando em 4,43%** a meta estabelecida.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu até o final do quadrimestre em análise o montante de R\$ 1.863.653,42, que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 1.189.977,78, representa uma realização a maior de R\$ 673.675,64, fruto do favorável desempenho das receitas do IRRF, ISSQN e, principalmente, do ITBI.

A Receita Patrimonial demonstra positivamente a variação de R\$ 1.336.975,99, neste grupo são registrados, principalmente, os rendimentos de aplicações e as receitas de valores mobiliários (aluguéis, etc). As receitas de aplicações do RPPS registram o valor de R\$ 2.115.936,51, contra o programado de R\$ 771.680,00, superou em R\$ 1.344.256,51.

Nas Transferências Correntes, a programação era de R\$ 14.938.155,72 sendo que foi arrecadado R\$ 13.333.418,37, o que representou R\$ 1.604.737,35 a menor. Neste grupo são contabilizados os ingressos do FPM, ITR, Desoneração do ICMS, ICMS, IPVA, IPI, bem como as transferências para o Fundo de Saúde, de Assistência Social e da Educação. A arrecadação do ICMS obteve um crescimento de 8,16% com relação o mesmo período passado, ou seja, R\$ 293.865,20 a mais. O FPM teve um plus de 8,33%, R\$ 253.685,73, a mais que o mesmo período comparado.

Nas Receitas de Capital estão computadas as receitas das parcelas dos mutuários dos Programas de Moradia e a receita dos rendimentos de aplicações de Convênios destinados a investimentos.

## **2. DESPESA**

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada , no período de janeiro a agosto de 2014, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. A despesa total liquidada, considerando as operações intra orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), foi de 15.535.472,83, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 2.932.475,99. Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período, no entanto, isto não representa haver equilíbrio financeiro em determinadas fontes de recursos como exposto anteriormente.

**QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>(1) Receita Total</b>	<b>17.685.085,08</b>	<b>18.467.948,82</b>	<b>104,43%</b>

Despesa Liquidada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Despesas Correntes</b>	<b>16.631.969,78</b>	<b>15.116.862,78</b>	<b>90,89%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	9.582.475,52	9.011.437,20	94,04%
Pessoal e Encarg Sociais Intraorçam	1.511.682,07	1.446.145,18	95,66%
Juros e Encargos da Dívida	42.666,64	24.452,80	57,31%
Outras Despesas Correntes	5.495.145,55	4.634.827,60	84,34%
<b>Despesas de Capital</b>	<b>1.031.455,20</b>	<b>418.610,05</b>	<b>40,58%</b>
Investimentos	802.788,64	239.282,47	29,81%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	228.666,56	179.327,58	78,42%
<b>(2) Despesa Total</b>	<b>17.663.424,98</b>	<b>15.535.472,83</b>	<b>87,95%</b>
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>		<b>2.932.475,99</b>	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros de compromissos de longo prazo, somaram R\$ 24.452,80. Já as despesas com a Amortização da Dívida totalizaram o valor de R\$ 179.327,58.

Em relação às despesas com investimentos apresentaram uma execução de R\$ 239.282,47. Dentre os investimentos realizados pela administração, destacamos a aquisição de alguns equipamentos de informática e mobiliário, aquisição de um veículo para a Secretaria de Obras R\$ 34.230,00, aquisição de Câmeras de segurança para o Camping Municipal R\$ 7.525,00, 01 distribuidor de adubos e sementes R\$ 2.700,00, Material de Prevenção contra Incêncio R\$ 8.994,24, Mobiliário para salas de aula (FNDE) R\$ 54.380,00, investimentos na área de saúde no valor de R\$ 19.101,00 e outros.

**Com relação à Educação:**

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado no período, totalizaram R\$ 3.771.611,78, o que corresponde a 32,89% da Receita de Impostos e Transferências.

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **superavitário** em relação ao FUNDEB. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, que uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 2.616.613,80, o que corresponde a 116,64% dos recursos do referido fundo.

A receita do FUNDEB foi de R\$ 2.243.317,20, sendo que as transferências do FUNDEB foi de R\$ 2.237.904,94 e os rendimentos de aplicações R\$ 5.412,26, enquanto a despesa alcançou o patamar de R\$ 2.617.419,44, a maior R\$ 374.102,24, que foram cobertos com recursos livres e apropriados em despesas com Educação.

<b>FUNDEB</b>	JANEIRO A AGOSTO 2.014
Contribuição para o FUNDEB	R\$ 1.942.865,18
Retorno do FUNDEB	R\$ 2.237.904,94
<b>Ganho Apurado</b>	<b>R\$ 295.039,76</b>

### **Com relação à Saúde:**

Os gastos com saúde atingiram o montante de R\$ 1.851.471,09, o que corresponde a 16,14% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, que houve o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000. Neste valor, cabe informar, está sendo considerado R\$ 450.564,42, que foi executado pela Fundação Médico Hospitalar Dr. Honor Teixeira Costa.

## CONCLUSÃO:

Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação **foram atingidas, para fins de “avaliação de metas fiscais”**, a despesa executada, não considerando por fontes de recursos, se manteve **abaixo do projetado**, assim houve **equilíbrio entre a receita e a despesa**, no entanto, para que possa dar atendimento ao artigo 1º da LC 101/00, **são necessárias medidas urgentes de contenção dos gastos cujas fontes sejam os recursos livres, MDE e FUNDEB, visto que se aproxima o final do Exercício, com ele os encargos de final de ano, e há uma série de compromissos a serem cumpridos e que necessitam, como mencionado anteriormente, de cobertura financeira.**

Os limites constitucionais com Educação e Saúde foram observados.

Lavras do Sul, 15 de setembro de 2.014

Alfredo Maurício Barbosa Borges

Prefeito

João Luiz Munhoz de Carvalho  
Secretário de Finanças

Maria Lúcia Izidoro Farias Borges  
Téc Contábil CRCRS 56.175/0-1